



PASTORAL DE ANIMAÇÃO BÍBLICO CATEQUÉTICA ORIENTAÇÃO CATEQUESE INFANTO JUVENIL

“O encontro catequético é um anúncio da Palavra e está centrado nela, mas precisa sempre de uma ambientação adequada e de uma motivação atraente, do uso de símbolos eloquentes, de sua INSERÇÃO em um amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa, em um caminho comunitário de escuta e resposta” (EG, n.166).

Aos senhores párocos, vigários paroquiais e coordenadores(as) paroquiais de catequese,

Saúde e Paz!

Atenta aos acontecimentos e desdobramentos do tempo presente, a Coordenação Arquidiocesana da Pastoral de Animação Bíblico Catequética, gostaria de ressaltar alguns pontos importantes referentes a catequese infanto juvenil em nossa arquidiocese. Tais orientações procuram se inspirar nos Documentos da Igreja, na comunhão com o Regional Leste II da CNBB, na consulta a especialistas e autoridades competentes, além é claro, da partilha das coordenações setoriais de catequese.

Como todos sabemos, a pandemia que ainda vivemos trouxe e trará muitas consequências à vida pastoral da nossa Igreja. O futuro incerto trás receios e inseguranças. O itinerário catequético das nossas comunidades foi afetado diretamente e, ainda estamos tentando aprender a RE-COMEÇAR em meios aos percalços deste caminho. Sendo assim, segue algumas reflexões:

1) As atividades catequéticas presenciais, ainda não foram liberadas em nossa arquidiocese. Lembramos que esta se encontra na quarta fase do plano de retomada das atividades pastorais da arquidiocese e, **ainda não avançamos a esta fase;**

2) Vale lembrar que a família do catequizando é (ou ao menos deveria ser), o lugar primeiro e privilegiado de catequese. Este é o momento para que os pais assumam o protagonismo catequético dos seus filhos(as); inclusive incentivando e levando-os às nossas celebrações presenciais que procuram obedecer aos protocolos sanitários. Entendemos que a catequese não pode ser “terceirizada”; infelizmente há muitos pais/responsáveis que negligenciam sua responsabilidade;

3) Contudo, várias comunidades conseguem realizar encontros no formato *online*. Queremos lembrar que esses encontros, de certa forma, podem ser “validados” como encontros catequéticos. Porém, esta modalidade traz consigo certas dificuldades como:

3.1) Nem todos os catequistas e catequizandos tem acesso fácil a internet e a celulares ou computadores (lembremos aqui principalmente nossos irmãos e irmãs da área rural de difícil acesso e/ou grandes distâncias da área urbana);

3.2) Diferentemente da escola, a catequese não privilegia somente o CONTEÚDO DADO, mas para nós é importante o **contato**, os **símbolos**, a **experiência em si do encontro catequético** que, como se sabe, não é “despejar” conteúdos da fé, realizar “provas” e ser aprovado aos sacramentos, mas fazer um caminho de proximidade e intimidade com o Senhor;

3.3) Há também a problemática referente ao tempo excessivo em frente as telas (celulares, computadores e demais) já proporcionada pelo alto número de atividades escolares; não é difícil encontrar crianças, adolescentes e jovens estressados, exaustos e com síndromes psíquicas (ansiedade, tristeza excessiva, vazio, medo, etc);

3.4) E, diante desta realidade também nos surge a questão: até que ponto nossos catequizandos estão aproveitando desses encontros no formato *online*? (logicamente há experiências positivas e

inspiradoras), mas acreditamos que esta modalidade ainda é “seletiva” e em parte duvidosa no que diz respeito ao comprometimento;

4) Como já foi orientado às coordenações setoriais, a Catequese Arquidiocesana SUGERE “não abrir novas turmas de catequese” até que se tenha uma segurança para os encontros presenciais;

5) **É preciso orientar aos fiéis que a idade do catequizando não é a mais importante para o processo, mas sim o caminhar realizado ao encontro do Senhor e que os sacramentos são uma “consequência” e não um fim propriamente dito deste itinerário (aos moldes escolares de diplomação e conclusão de curso);**

6) As celebrações da 1ª Eucaristia das crianças já foram e/ou estão sendo realizadas segundo as orientações da arquidiocese no plano de retomada e as condições de cada paróquia. As crismas ainda estão suspensas até orientação do senhor arcebispo;

7) A Catequese Arquidiocesana está ciente dos inúmeros passos que deverá dar frente a projetos como: ministério do catequista (concedido pelo Papa Francisco), estudo do Diretório para a Catequese (2020), elaboração do Diretório Arquidiocesano de Catequese, reformulação das coordenações setoriais de catequese e coordenação arquidiocesana, etc. Pedimos que a Luz de Deus no guie neste processo;

8) Sugere-se às equipes paroquiais de catequese que se aproveite este momento para a formação do grupo de catequistas (como for possível), a fim de que se mantenham motivados, instruídos e, assim que nos for possível, possamos retomar nossa caminhada catequética que nos é tão cara;

9) Nossa Arquidiocese está no caminho sinodal. E, como sabemos, sínodo significa CAMINHAR JUNTOS. É preciso abraçar esta causa. A catequese arquidiocesana quer fazer este caminho unida ao nosso pastor Dom Majella, aos senhores padres e aos cristãos leigos e leigas. Desejamos estar em plena comunhão uns com os outros e com nossa Igreja Particular. Fora desta comunhão, entende-se que o caminhar é perigoso e sombrio.

O itinerário catequético de nossas comunidades sempre foi marcado por grandes desafios, mas isto nunca nos impediu de caminhar na alegria de anunciar o evangelho de Jesus, pois esta é a vocação do catequista: anunciar, anunciar e anunciar. “O encontro com o Messias (Jo 1,35-51), no mundo contemporâneo, é possível. Mas precisa ser proposto de maneira a cativar mais as pessoas, para que se possa fazer a experiência impactante da verdadeira adesão a Jesus” (IVC, doc. 107, n.54).

Desejando que todos nós possamos ser iluminados e guiados pelo Senhor nestes tempos desafiadores, renovamos nosso carinho e amor pela catequese. Colocamo-nos a disposição para mais informações e/ou esclarecimentos.

Fraternalmente...

Coordenação Arquidiocesana de Catequese

Pouso Alegre, 14 de junho de 2021.

Festa da Beata Francisca de Paula de Jesus (Nhá Chica)

